

Medicina Veterinária

ALTERAÇÕES DO LÍQUIDO CAVITÁRIO EM FELINO FELV POSITIVO – RELATO DE CASO

Lívia Oliveira Senra Silva - 9º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Ana Clara Reis Pereira - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Blenda Araujo Martins Ferreira - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Fernanda Pereira de Queiroz - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Francisco Duque de Mesquita Neto - Orientador e Médico Veterinário no Laboratório de Patologia Clínica do HV - DMV/ UFLA - Orientador(a)

Resumo

O linfoma é uma neoplasia maligna hematopoiética de origem linfoide e possui uma significativa relevância na clínica de felinos, devido à correlação com a infecção pelos vírus da Leucemia Felina (FeLV) e da Imunodeficiência Felina (FIV). Essa neoplasia representa 90% das neoplasias que têm origem na produção de células sanguíneas e aproximadamente 25% dos felinos positivos para FeLV desenvolvem linfoma. As síndromes clínicas mais observadas em gatos com FeLV progressiva são o surgimento de neoplasias, a supressão da medula óssea (pancitopenia) e imunossupressão (surgimento de infecções secundárias). A formação de coleções de líquidos em cavidades corpóreas devido à neoplasias, conhecidas como efusões neoplásicas, frequentemente ocorrem devido ao acúmulo excessivo de células neoplásicas nos vasos linfáticos que provoca um bloqueio na circulação normal da linfa e resulta no extravasamento de líquido para dentro das cavidades corpóreas. Entre os tipos de células neoplásicas mais comuns encontrados nessas efusões, os linfomas têm uma importância significativa. Isso geralmente ocorre devido à facilidade com que as células neoplásicas se desprendem e serem liberadas na linfa, contribuindo assim para o desenvolvimento desse tipo de efusão. Este trabalho tem como objetivo, descrever os aspectos clínicos patológicos das alterações do líquido cavitário de um gato, macho, SRD, 6 anos, FeLV positivo. Foi recebido no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFLA uma amostra de líquido cavitário torácico em tubo de EDTA e tubo seco. O líquido possuía coloração avermelhada, com densidade de 1,023; pH 7,0; proteína 3,2 g/dL; células nucleadas: 30.800; 90% de linfócitos e coagulação positiva. Na citologia as bactérias estavam ausentes e presença de linfócitos médios e grandes com citoplasma basofílico e vacuolizado, com cromatina fina e nucléolos evidentes. Devido às características físico-químicas o líquido pode ser classificado como exsudato e devido às alterações citológicas sugeriu o diagnóstico de linfoma. Foi sugerido ao médico veterinário clínico a realização de exame de imagem para avaliar prováveis focos de metástase. Deve se ressaltar a importância da realização da análise do líquido cavitário, que é um exame de baixo custo e rápido que auxilia no diagnóstico e permite a instituição de terapia adequada contribuindo para o bem-estar do animal.

Palavras-Chave: Neoplasia hematopoiética, Efusão torácica, linfoma.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/JYqAAZKbtHE?si=tXhFu157Yv5j4Vq4>